

4 - MÓDULO 02

SUBPROJETO 04 AÇÃO CIDADÃ NA ZONA NORTE

4.4.1 - JUSTIFICATIVA

O programa ação cidadã foi idealizado e está sendo executado pela Secretaria da Educação da Prefeitura de Caxias do Sul, tendo como alvo as populações dos bairros periféricos .

Tem como objetivo uma ação integrada envolvendo as Secretarias da Administração Municipal, conjuntamente com entidades ligadas à promoção do bem-estar e da vida. O programa busca ainda uma integração da comunidade escolar com os bairros e entidades comunitárias, construindo uma proposta pedagógica aberta às necessidades locais.

Visa ainda o programa, o envolvimento dos professores da rede municipal para o trabalho com classes populares, criando vínculos com a comunidade onde estão inseridos.

Foram desenvolvidos 02 projetos importantes: A Escola de Verão, aproveitando as férias para estudar, e o Projeto Vinculação, com atendimento psicológico a alunos e famílias .

Uma das justificativas do Projeto Ação cidadã é a existência, nestas localidades, de um elevado número de crianças e adolescentes vítimas da desestruturação familiar e social, abandono, carência afetiva, necessidade de trabalhar e mendigar para auxiliar na renda familiar, promiscuidade infantil, gravidez na adolescência e drogadição crescente. O projeto Ação Cidadã integra as várias secretarias da administração municipal, ligadas com a promoção do bem-estar e da vida e as várias ONGs envolvidas com a promoção humana que atuam tanto no Bairro, como o Centro Comunitário, a Pastoral e os conselhos de comunidades, as Associações de Bairro, as CPMs das escolas, as Cooperativas Habitacionais, as Escolas, as Creches, os Clubes de Mães, as Igrejas de diversas denominações, a FAS e o COMDICA, os educadores comunitários, os postos de saúde, os agentes populares de saúde .

As ações são desenvolvidas através de convênios: hortas comunitárias, reciclagem de lixo seletivo, oficinas de costura, culinária e mecânica, artesanato, feiras de produtos confeccionados nas oficinas, Escola de Verão e oficina de informática .

Este projeto iniciou em 1998 nos bairros da Zona Norte de Caxias, envolvendo 04 escolas. Em janeiro/2000, foi ampliado para 19 escolas municipais. Uma das demandas necessárias é a documentação e divulgação deste processo, rico em participação, que tem a escola como aglutinadora de ações governamentais e não-governamentais, e que não está sendo documentado como importante ação coletiva .

4.4.2 - AÇÕES NO CONJUNTO DO SUBPROJETO

1 - Documentação em fotos e edição de um vídeo sobre o projeto ação cidadã, constituindo-se como instrumento educativo e multiplicador da experiência.

2 - Implantação de uma Oficina de Informática na Escola Tancredo Neves, Bairro Belo Horizonte - Área Norte, numa experiência de informática educativa que integre não só os alunos da Escola, como também crianças e adolescentes dos Bairros vizinhos. Como em todas as escolas da região, nenhuma possui oficina de informática, será uma importante ferramenta de valorização, não só humana, mas de acesso ao mercado de trabalho futuro, uma vez que a linguagem da informática está se tornando indispensável.

A Oficina será constituída de 15 equipamentos tipo PC, ligados em rede, com 02 impressoras, e acesso à internet .

- O Instrutor será um professor da SMED, qualificado para informática educativa.

- As aulas serão de 01 hora, com turmas de 15 alunos, nos turnos da manhã, tarde e noite, atingindo 165 alunos por dia. Cada turma freqüentará a oficina 02 dias por semana. A Oficina será usada por 330 alunos/semana.

AÇÃO 1 - EDIÇÃO DE VÍDEO

Objetivo

A edição de um vídeo do Projeto Ação Cidadã, registrando as ações desenvolvidas se faz necessário para servir de referência à Rede Municipal de Ensino de Caxias do Sul, sobre um processo de inclusão e envolvimento das classes populares, como estímulo à criação de diferentes alternativas para a garantia do acesso e da permanência dos educandos na escola, com ações qualificadas e prazerosas, resgatando os valores históricos e culturais da comunidade envolvida.

A divulgação dessas ações em que a Secretaria Municipal da Educação (SMED) com a participação de diferentes Secretarias Municipais e entidades não governamentais possibilitará à comunidade em geral uma oportunidade não apenas de conhecer, mas também de participar do projeto, a partir da conscientização da necessidade de se realizar ações coletivas que promovam a valorização da vida, com o envolvimento da comunidade na construção da cidadania.

Proposta

Edição de um vídeo/documentário do projeto Ação Cidadã, que está sendo realizado pela Secretaria Municipal de Educação, nas escolas da Zona Norte, em parceria com instituições não-governamentais e comunidades organizadas da região de abrangência do projeto.

Desenvolvimento do vídeo

1 – Imagens da cidade contextualizando realidades emergenciais: marginalização, violência, fome, miséria, drogas, doenças... como áreas de vulnerabilidade social .

2 – Imagens dos bairros envolvidos no projeto:

Escolas: Zona Norte da cidade

Aspectos físicos do bairro com situações de convivência.

Cenas de crianças e jovens diante das situações vivenciadas dentro da problemática da situação de risco.

Depoimento de moradores dessas comunidades (violência, droga, falta de lazer, ...)

Obs.: Falar sobre esta realidade durante as filmagens.

3 – Imagens e fala da Secretária da Educação justificando o projeto.

4 – Atuação do projeto:

Apresentação do projeto (objetivo) com imagens de reuniões, trabalhos com crianças, atividades do projeto.

Imagens das ações e eventos desenvolvidos nos diversos locais da comunidade (como ele está acontecendo)

Metodologia

O trabalho de produção deste vídeo será contratado mediante licitação junto à prestadora de serviços locais e as gravações e edição serão acompanhadas pela equipe de comunicação da Secretaria Municipal de Educação. As fotos serão tiradas pela Equipe de Comunicação da Secretaria de Educação.

CRONOGRAMA FÍSICO – 2000 – EDIÇÃO DE VÍDEO

ETAPAS	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Elaboração do projeto do vídeo	■										
Licitação		■	■								
Filmagens				■	■	■					
Edição						■					
Capacitação							■	■	■	■	
Avaliação de Impacto									■	■	

AÇÃO 2 – OFICINA DE INFORMÁTICA NA ÁREA NORTE

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo em uma sociedade em constante evolução social e tecnológica, cujo foco principal é o acesso a informação. As conseqüências desta revolução de informações são visíveis em todos os segmentos da sociedade e o mesmo começa a ocorrer com a escola que, como promotora de mudanças sociais, não pode ficar à margem destas transformações.

Este desafio requer estratégias eficientes de ensino, que contribuam efetivamente para o processo de construção do conhecimento de forma lúdica, estimulante e motivadora, facilitando os processos cognitivos nos alunos moradores de periferias, jovens trabalhadores que freqüentam o PROEJA, turmas da Progressão da Aprendizagem com defasagem idade-série, alunos que freqüentam os projetos das Ações Complementares e alunos carentes da rede municipal de ensino.

Tratando-se da escola pública vencer este desafio é ainda mais pungente, pois a escola representa, para este segmento de alunos, muitas vezes, o único instrumento de acesso à informatização.

A informática por si só não representa a mudança necessária para revolucionar as formas de ensinar e aprender, porém a utilização do computador no processo educacional é fundamental para proporcionar condições de interagir com esta sociedade emergente.

O computador é uma ferramenta a mais que vem auxiliar no processo ensino-aprendizagem. A partir do momento em que o aluno utiliza a linguagem de programação, onde ele é o sujeito ativo no processo, a máquina passa a ser burra e ele inteligente, contribuindo assim para aumentar sua auto estima e abrindo caminhos para uma aprendizagem prazerosa e encaminhamento para o mercado de trabalho. Não temos dúvida da importância de mais esse recurso na educação.

Acreditamos na linguagem de programação Logo de Seymour Papert, pois atende o princípio de construção do conhecimento, através de desafios apresentados, das tentativas “erro-acerto” e da descoberta propriamente dita, num ambiente lúdico, estimulador e curioso, de desenvolvimento da autonomia. À medida que o aluno for se familiarizando com a máquina, outras linguagens serão trabalhadas, porque ao operar a máquina o aluno estará automaticamente se preparando para o mercado de trabalho.

A escola que queremos oportuniza aos alunos o acesso a novas tecnologias, é fundamental na atualidade além de oportunizá-los a novos conhecimentos e não os excluir das novas exigências de mercado.

JUSTIFICATIVA

Considerando:

- que o acesso a ambientes informatizados e a atividades ligadas às artes contribui para a formação do aluno, utilizando estes meios como ferramenta para a expressão de suas idéias e também como função socializadora, desenvolvendo espírito cooperativo;
- que ao oferecer acesso ao ambiente informatizado se está favorecendo a permanência dos educandos na escola e estimulando-os ao sucesso, contribuindo assim, para a redução dos índices de evasão e repetência;
- que a grande maioria das famílias dos alunos que são atendidos não tem condições de subsidiar cursos que seus filhos desfrutam dos avanços tecnológicos;
- que ao oportunizar às comunidades carentes o acesso à informática estamos democratizando seu uso;

- que a comunidade alvo dificilmente conseguirá por meios próprios ter acesso ou, adquirir os materiais e equipamentos necessários para qualificação das atividades se não por meio deste projeto e da escola;
- a necessidade de oferecer à comunidade acesso às novas tecnologias da informação e comunicação de forma a permitir-lhe que se aproprie dos bens culturais da atualidade como também faça uso deles para veicular seus conhecimentos e produções;

e, considerando ainda:

- que através da informatização estamos desenvolvendo a interação e articulação entre os diferentes saberes e o trabalho com a diversidade cultural, a oficina converte-se em possibilidades de novas formas de acesso ao conhecimento e de sua produção, enriquecendo o ambiente de criação de aprendizagem e cria novas e variadas formas de fazer a prática educativa;
- a possibilidade de integração entre projetos de diferentes instituições, tanto de ensino quanto da REDE DE ATENÇÃO, nos diversos níveis, o programa soma esforços e saberes para que os alunos possam melhor interagir com os recursos tecnológicos, podendo contribuir efetivamente com a comunidade, socializando sua produção.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar a utilização dos recursos oferecidos pela tecnologia da informação e da comunicação, enriquecendo e qualificando o ambiente educacional, a fim de aproximar à realidade da sociedade, transformando e o desenvolvimento tecnológico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir o acesso e permanência, oportunizando aos alunos o contato com novos conhecimentos dentro de um projeto sócio-educativo que vislumbra a escola como um espaço de vivências significativas com pleno exercício de cidadania, principalmente na área norte, onde não há nenhuma oficina de Informática.
- Proporcionar experiências em ambientes informatizados que permitam a construção de novos conceitos nas mais variadas áreas do conhecimento.
- Estimular a habilidade e o desejo de utilizar as diferentes informações, relacionar, sintetizar, analisar e avaliar as informações.
- Desenvolver atividades específicas de acordo com as características individuais de cada grupo.
- Elevar a auto-estima dos alunos oportunizando situações e meios para as diferentes dimensões de desenvolvimento pleno do ser humano.
- Oferecer uma alternativa atual, eficiente e atraente de profissionalização e inserção promissora no mercado de trabalho.
- Promove o desenvolvimento e fortalecimento de Projetos comunitários e de prestação de serviços na área social.
- Estimular o estabelecimento de relações lógicas entre as diferentes opções criadas nos software.
- Conhecer a evolução, a importância e a utilização dos computadores.
- Oportunizar a criança a oportunidade de aprender fazendo.

EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS À OFICINA

13 microcomputadores Pentium II , 266 MHz, 32 MB de memória RAM, disco rígido de 3.1 Gb , CD Rom de 32 –x , placa de som , drive de 3,5 e 1,44 Mb , monitor SVGA de 15“, com caixas de som embutidas , microfone interno, placa de rede , padrão 10/100 faz ethenet , conector RJ 45 , teclado , mouse , capas, cabos conectores , placa de fax – modem 56 k .

Microcomputador microcomputadores Pentium II , 266 MHz , 32 MB de memória RAM, disco rígido de 3.1 Gb , CD Rom de 32 –x , placa de som , drive de 3,5 e 1,44 Mb , monitor SVGA de 15 “ , com caixas de som embutidas , microfone interno , placa de rede , padrão 10/100 faz ethenet , conector RJ 45 , teclado , mouse , capas, cabos conectores , placa de fax –modem de no minimo 33.600 compatível com NT .
Impressoras HP Deskjet (jato de tinta) , mod. 695 .

SOFTWARE NECESSÁRIO

Sistema Operacional Windows / Office 98 – Back office um full 15 clientes educacional, antivírus no servidor e nas 14 estações.

GERENCIAMENTO

A Oficina de Informática será montada inicialmente na Escola Tancredo Neves, uma vez que está melhor equipada fisicamente para atender a demanda, e por localizar-se numa região central da Área Norte , podendo atender alunos de diversos bairros do entorno.

A Oficina será de uso da Escola e da REDE de Atenção à Criança e ao Adolescente em situação de risco social, tendo a equipe pedagógica da Escola que acompanhar o projeto de rede, na sua execução. O monitoramento e a avaliação deste trabalho será feito tanto pela equipe da SMED, quanto pela equipe Técnica do Projeto.

CRONOGRAMA FÍSICO – 2000 – OFICINA DE INFORMÁTICA

ETAPAS	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Preparação da Sala – Instalação elétrica e lógica	■										
Compra e instalação dos Equipamentos		■	■								
Matrículas dos alunos		■	■								
Início das Atividades				■	■	■	■	■	■	■	■

